

Apresentação

O legado de John Dewey: Pragmatismo, Arte e Educação

Comemorou-se, em 2024, o nonagésimo aniversário da publicação de *Arte como Experiência*, de John Dewey. Essa obra, imediatamente, cativou artistas, escritores e poetas e, algumas décadas mais tarde, passou também a despertar o interesse entre os pares filosóficos, que reconheceram nela um terreno fértil para fundamentar reflexões sobre a arte contemporânea. Amplamente reconhecida por historiadores como um marco na consolidação da estética estadunidense e, em particular, da estética pragmatista, a contribuição de Dewey tem acompanhado filósofos, pesquisadores, docentes e artistas a pensar os caminhos da experiência estética e artística.

Com o intuito de celebrar a longevidade e a atualidade do pensamento de Dewey, especialmente no domínio da estética, este dossiê reúne artigos originais e traduções que dialogam com sua obra, explorando diferentes dimensões de sua produção, como a filosofia da educação, a estética e suas relações com as artes visuais.

Destaca-se que a diversidade de abordagens aqui presentes torna o conjunto uma leitura produtiva tanto para leitores iniciantes, que poderão encontrar um texto introdutório ao pensamento deweyano, quanto para leitores e leitoras já familiarizados, que terão a oportunidade de aprofundar e ampliar seu repertório teórico com os artigos originais de pesquisadores brasileiros e argentinos.

Ainda cabe destacar que este dossiê contribui para fortalecer a produção bibliográfica em língua portuguesa sobre a estética deweyana e pragmatista, que, embora existente, ainda permanece escassa e de difícil acesso, sobretudo para estudantes de graduação em filosofia, educação e artes visuais. Nesse sentido, esta publicação cumpre um papel relevante na democratização do acesso ao pensamento de John Dewey e na promoção de sua recepção em nosso contexto acadêmico brasileiro.

Por fim, espera-se que este dossiê contribua para a abertura de novas interlocuções no cenário filosófico brasileiro acerca de seu pensamento,

despertando a curiosidade e o interesse de leitores, discentes e docentes de diferentes formações. A seguir, apresentam-se brevemente os textos que compõem este volume, destacando seus eixos e suas contribuições particulares.

O primeiro artigo é “Las artes visuales en la estética deweyana”, **Santiago Bentivegna** oferece um estado da arte sobre os vínculos entre Dewey e as artes visuais, examinando e destacando as principais publicações nessa área e suas contribuições. O artigo preenche uma lacuna na historiografia, auxiliando na compreensão do panorama atual das discussões que conectam as teorias de Dewey às práticas e produções artísticas visuais.

Em “Memorabilia de artistas profissionais à luz da teoria estética de John Dewey: uma contribuição para pedagogias humanistas”, **Isabela Martins Cazula** e **Marcus Vinicius Cunha** exploram a articulação entre as teorias estéticas e educacionais de Dewey, destacando a experiência estética como uma experiência formativa privilegiada. Sua proposta é evidenciar como a experiência estética pode orientar práticas pedagógicas voltadas à formação integral do sujeito. Tal artigo aproxima eixos fundamentais reforçando a relevância da arte no desenvolvimento pedagógico e humano.

Em “Walden Two: um estudo de caso da influência de John Dewey nas propostas educacionais de B. F. Skinner”, **Gabriel Rodrigues Vitti** e **Carolina Laurenti** propõem uma interlocução que analisa as afinidades entre o psicólogo Skinner e Dewey no que diz respeito às práticas educacionais por eles formuladas. Sua contribuição lança luz sobre um vínculo ainda pouco explorado pelos intérpretes do filósofo estadunidense e que se mostra frutífero para refletir sobre o campo da educação.

A tradução “Uma apresentação de John Dewey”, de **Miguel Catalán**. Trata-se de um texto introdutório ao pensamento do filósofo, oferecendo ao leitor recém-chegado um panorama geral de suas principais contribuições às grandes áreas da filosofia e auxiliando na contextualização de Dewey em seu cenário intelectual. Agradeço imensamente aos editores da Daimon. Revista Internacional de Filosofía (Departamento de Filosofia da Universidade da

Múrcia, Espanha), que gentilmente autorizaram a tradução e publicação do ensaio nesta edição.

Já na tradução “Pragmatismo entre arte e vida”, **Richard Shusterman** apresenta um diálogo no campo estético entre as teorias de John Dewey e do filósofo Arthur C. Danto. O intérprete destaca as diferenças e as aproximações entre estes dos filósofos, mostrando como apesar de divergências também é possível encontrar pontos de contato que permitem repensar à estética contemporânea a partir da estética pragmatista. Trata-se de um ensaio importante por seus esforços de desenvolver interlocuções entre duas tradições diferentes: a analítica e a pragmatista.

Em conjunto, os artigos e traduções aqui reunidos evidenciam como o pensamento de Dewey acerca da experiência estética e da educação permite construir pontes que atravessam diferentes disciplinas e campos de investigação. As leituras não apenas retomam conceitos fundamentais, como também oferecem novas chaves interpretativas e apresentam interlocutores pouco explorados pela literatura especializada. Espera-se que este dossiê estimule novas pesquisas, funcionando como um convite a conhecer (ou revisitar) a obra de John Dewey.

Laura Elizia Haubert
Centro Universitário Assunção

Juan Manuel Saharrea
UA CS HUM UCC-CONICET